

EMPREGOS VERDES NO BRASIL

Quantos são, onde estão e como evoluirão nos próximos anos?

“Adaptar-se às mudanças climáticas e atenuá-las requer um ajuste a novos modelos de uso e conservação dos recursos naturais. As organizações de empregadores e trabalhadores e os governos mandantes da OIT aceitam este desafio e estão determinados a

participar, mediante o reforço da nossa capacidade para antecipar as mudanças, a preparar e posteriormente por em prática um processo de adaptação eficiente e justo. Por isso criamos a Iniciativa Empregos Verdes. A Iniciativa Empregos Verdes da OIT tem por objetivo aportar a

dimensão vital do trabalho decente à ação das Nações Unidas com vistas a aplicar uma estratégia integral sobre a mudança climática.” (Juan Somavia, Diretor-Geral da OIT, durante a Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre Mudança Climática, setembro de 2007).

OBJETIVO

Este levantamento do potencial de geração de Empregos Verdes no Brasil visa complementar e ilustrar com o caso brasileiro uma das principais conclusões do estudo global “*Empregos Verdes - rumo ao trabalho decente em um mundo sustentável e com baixas emissões de carbono*”: a de que os empregos verdes já são uma realidade em diversos países e setores econômicos. Mais do que isso, eles apresentam boas perspectivas de crescimento, o que reforça as nossas expectativas no sentido de que a transição para uma economia de baixas emissões de carbono venha a se desenrolar - conforme propõe a OIT - de uma forma socialmente justa, sem provocar grandes desequilíbrios no mercado de trabalho.

CONCEITO

Empregos Verdes são postos de trabalho decente em atividades econômicas que contribuem significativamente para reduzir emissões de carbono e/ou para melhorar/conservar a qualidade ambiental.

Essa definição se refere a postos de trabalho inseridos em *determinadas atividades econômicas* e não a ocupações específicas. O que atribui o caráter “verde” aos postos de trabalho que esse conceito pretende designar são, antes de tudo, os impactos ambientais concretos das atividades econômicas que lhes dão origem, independentemente das funções exercidas ou do perfil profissional dos trabalhadores ou trabalhadoras que os ocupam.

INDICADORES

Postos de trabalho que se encontram sob o abrigo de um contrato formal devidamente registrado apresentam uma maior probabilidade de cumprirem os requisitos que definem o trabalho decente do que aqueles que não estão cobertos pelos diversos dispositivos de proteção do trabalho assalariado contidos na legislação trabalhista brasileira. Para este estudo, utilizamos esse critério como uma aproximação ao conceito de trabalho decente.

Portanto para a identificação dos Empregos Verdes utilizamos os seguintes indicadores:

- ◆ Trabalho formal (como indicador de trabalho decente)
- ◆ Impactos ambientais do produto final das atividades econômicas;
- ◆ Impactos ambientais dos processos de produção; e

Realização:



Apoio:



Embaixada Britânica
Brasília

- ◆ Contribuição para a mudança dos padrões dominantes de produção e consumo na direção de:
 - ➔ Maximização da eficiência energética e substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis;
 - ➔ Valorização, racionalização do uso e preservação dos recursos naturais e dos ativos ambientais;
 - ➔ Aumento da durabilidade e reparabilidade dos produtos e instrumentos de produção;
 - ➔ Redução da geração, recuperação e reciclagem de resíduos e materiais de todos os tipos;
 - ➔ Prevenção e controle de riscos ambientais e da poluição visual, sonora, do ar, da água e do solo;
 - ➔ Diminuição e encurtamento dos deslocamentos espaciais de pessoas e cargas.

PRINCIPAIS RESULTADOS

ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE CONTRIBUEM PARA A REDUÇÃO DE EMISSÕES E/OU PARA A MELHORIA/PRESERVAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL

Tomando como referência as características dos novos padrões de produção e consumo que vem sendo associados à transição para uma economia de baixas emissões de carbono, analisamos cada uma das 675 classes de atividades econômicas do CNAE 2.0, que constituem o nível mais aprofundado de desagregação das informações da RAIS 2006 a 2008. Essa análise acabou resultando na seleção de 76 classes de atividades econômicas, que foram posteriormente reagrupadas em torno de seis grandes categorias.

De acordo com os dados da RAIS, cada uma dessas seis categorias era responsável pela oferta do seguinte número de empregos formais em 31 de dezembro dos respectivos anos:

CLASSES DE ATIVIDADES AGRUPADAS	2006	2007	Var. %	2008	Var. %
Produção e manejo florestal	133.313	145.955	9,48	139.768	-4,24
Geração e distribuição de energias renováveis	480.497	505.675	5,24	547.569	8,28
Saneamento, gestão de resíduos e de riscos ambientais	276.736	292.164	5,57	303.210	3,78
Manutenção, reparação e recuperação de produtos e materiais	361.819	407.029	12,50	435.737	7,05
Transportes coletivos e alternativos ao rodoviário e aeroviário	735.641	760.384	3,36	797.249	4,85
Telecomunicações e tele-atendimento	305.499	373.592	22,29	429.526	14,97
Totais anuais de empregos verdes (E.V.)	2.293.505	2.484.799	8,34	2.653.059	6,77
Estoques anuais de empregos formais (E.F.)	35.155.249	37.607.430	6,98	39.441.566	4,88
Diferenças entre as taxas de crescimento dos E.V. e dos E.F.			1,37		1,89
Participação dos E. V. nos estoques anuais de E.F. (%)	6,52	6,61	1,28	6,73	1,81

Tendo em vista que o total de empregos formais existentes no Brasil em 31 de dezembro de 2008 era de 39.411.566, a soma dos postos de trabalho oferecidos por esses grupos de atividades representava 6,73% desse montante. Há que se destacar ainda o fato de que as taxas de crescimento do número de postos de trabalho oferecidos por essas atividades tem se mantido acima das taxas de crescimento do emprego formal em toda a economia. A consequência disso acaba sendo um ligeiro aumento ano a ano da participação dos empregos verdes no total de empregos formais mantidos no nosso mercado de trabalho.

ATIVIDADES ECONÔMICAS BASEADAS NA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E/OU QUE DEPENDEM DA QUALIDADE AMBIENTAL

Nos resultados da RAIS, conseguimos identificar 42 grupos de atividades que apresentam um grande potencial de geração de empregos verdes, que só se realiza, entretanto, à medida em que vão incorporando novos padrões de produção no processo produtivo dos bens e serviços que oferecem. Esses grupos foram reunidos posteriormente em torno de quatro grandes setores, que ofereciam o seguinte número de empregos formais em dezembro de 2006 a 2008:

AGRUPAMENTOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS	2006	2007	Var. %	2008	Var. %
Extração mineral e indústrias de base	414.851	432.537	4,26	457.335	5,73
Construção, comercialização, manutenção e uso de edifícios	2.224.376	2.500.829	12,43	2.861.913	14,44
Agricultura, pecuária, caça, pesca e aquicultura	1.280.118	1.036.927	-19,00	1.328.376	28,11
Turismo e hotelaria	998.662	1.075.573	7,70	1.162.645	8,10
Totais anuais de empregos oferecidos nessas atividades	4.918.007	5.045.866	2,60	5.810.269	15,15
Estoques anuais de empregos formais (E.F.)	35.155.249	37.607.430	6,98	39.441.566	4,88
Diferenças entre as taxas de crescimento do emprego			-4,38		10,27
Participação dessas atividades nos estoques de E.F. (%)	13,99	13,42	-4,09	14,73	9,79